

Fundação Manoel da Silva Almeida realiza o Seminário Semear Integridade



Artigo

Integridade em saúde

(*) Artigo da gestora-geral do Programa de Integridade da FMSA, Audrey Vasconcelos

Os serviços em saúde estão se esforçando cada vez mais para construir um programa de integridade eficaz. Qual é o ponto de partida? Acreditamos que o início para qualquer organização é entender o que significa integridade e como ela está definida para a aplicação regulatória, é entender que a conformidade na organização está voltada para os cuidados em saúde.

Em saúde, a integridade pode ser definida como o processo contínuo de cumprimento ou superação dos padrões legais, éticos e profissionais aplicáveis a uma determinada organização ou prestador de assistência em saúde, no entanto, essa orientação exige esforços para estabelecer uma cultura de conformidade nas organizações. Uma cultura de conformidade promove a prevenção, a detecção e a remediação de casos de conduta, a análise e o gerenciamento de riscos inerentes a procedimentos que não estejam em conformidade com as leis governamentais, além de práticas alinhadas com as políticas éticas e comerciais.

O escopo da conformidade abrange todas as áreas, incluindo atendimento ao paciente, farmácia hospitalar e administrativa, almoxarifado, compras, faturamento, tecnologia da informação, contabilidade, administração, contratação de terceiros e fornecedores. Conformidade na área da saúde significa cumprir todas as regras e requisitos aplicáveis a uma organização, através de uma ampla gama de critérios, que podem variar consideravelmente dependendo do tipo de organização e dos serviços prestados por ela. O maior desafio para as organizações de saúde e seus responsáveis pela conformidade é acompanhar todos os requisitos e regulamentos, que são extremamente numerosos.

Um Programa de Integridade eficaz é definido como aqueles que evitam ou minimizam responsabilidades, incluindo penalidades legais ou regulatórias e possíveis litígios civis. O desafio de desenvolver um programa eficaz é complicado pelo ambiente jurídico e regulamentar em constante mudança. Então qual é o segredo para desenvolver um Programa de Integridade eficaz? É possuir a consciência de que, além de desenvolver processos, políticas e procedimentos suficientes para definir a conduta apropriada, formar o pessoal da organização e depois monitorar a adesão a processos,



Audrey
Vasconcelos

políticas e procedimentos, a organização tem como seu maior desafio a necessidade de comprovar a eficácia do programa de integridade, especialmente através de métricas verificáveis, indicadores de desempenho e auditorias de conformidade, para que, assim, seja possível identificar quaisquer lacunas prejudiciais ao monitoramento do programa.

É quase impossível definir a extensão ou a complexidade da implantação de um programa de integridade voltado para a área de saúde, e essa realidade torna-se ainda mais certa quando se entende que o programa só será eficaz se estiver, de fato, adequado a um negócio em saúde e possuir processos que sejam adaptáveis às constantes mudanças da conformidade com os cuidados de saúde. Dessa forma, os programas de integridade e compliance devem promover não apenas o cumprimento das regras, requisitos e padrões de conduta ética, mas também uma cultura que promova a prevenção, a detecção e a remediação de condutas que não estejam em conformidade com as normas institucionais.

Fundação Manoel da Silva Almeida (FMSA) realiza o Seminário Semear Integridade

Na tarde do dia 28 de novembro, foi realizado o Seminário Semear Integridade no Centro de Estudos do Hospital Maria Lucinda. Estiveram presentes: o vice-presidente do Hospital Maria Lucinda, Arnaldo Almeida; o superintendente, Luiz Alberto Araújo; a diretora administrativa, Ana Cristina Passavante; a gestora-geral do Programa de Integridade da FMSA, Audrey Vasconcelos; a gestora-geral do Núcleo Gestor da FMSA, Josenilda Almeida, acompanhada do gestor jurídico, Jorge Rocha; virtualmente, o representante do Ministério da Saúde, Danilo Fernandes de Medeiros; a secretária da Controladoria Geral do Estado, Érika Gomes Lacet, acompanhada do diretor de Integridade e Correição, Ricardo Araújo; a diretora da DGMCG-SES, Isabela Ferreira Lima, acompanhada do analista da Transparência e Integridade das OSS, Roberto Gadelha; e demais membros, além de representantes das Organizações Sociais de Saúde – OSS, Hospitais Filantrópicos, gestores e colaboradores das filias da FMSA.

“Nos sentimos honrados com a presença de todos. Confesso que, aos nossos olhos, a implantação deste programa era quase impossível, mas com a dedicação da equipe do Programa de Integridade e o apoio de todos, conseguimos construir esse projeto”, disse a diretora Ana Cristina na abertura.

“Hoje é um dia muito especial para nossa instituição, porque este programa é uma semente que está sendo semeada, já começa a produzir frutos e vai produzir muito mais. Que, através de programas como este, possamos ter uma sociedade muito mais íntegra e justa, que é o desejo de todos nós”, afirmou o superintendente Luiz Alberto.

“Agradeço à equipe que tanto trabalhou na criação deste projeto, que está dando muitos resultados. Parabéns!”, falou o vice-presidente Arnaldo Almeida.



Gestores da Fundação Manoel da Silva Almeida e do Núcleo Gestor



Os palestrantes reservaram um momento para responder as dúvidas dos participantes



O evento foi realizado no Centro de Estudos

Dentro da programação das palestras, tivemos: Desafios na implantação do Programa de Integridade no Ministério da Saúde, ministrada virtualmente pelo coordenador-geral de Promoção da Integridade e Orientação Técnica do Ministério da Saúde, Danilo Fernandes de Medeiros; Desafios identificados para certificações das organizações sociais de saúde, por Érika Gomes Lacet; Desafios de monitoramento da transparência das organizações sociais de saúde, apresentada pelo analista da SES Roberto Gadelha; Desafios na implantação e monitoramento do programa de integridade da FMSA, por Audrey Vasconcelos; e Repercussões jurídicas na implantação do programa de integridade, por Jorge Rocha.

No encontro, Audrey Vasconcelos destacou o compromisso da sua equipe, Thallys Yuri Santiago e Cintia Ribeiro Sales, e afirmou que “o Projeto Semear tem como objetivo expandir o Programa de Integridade para além dos limites da Fundação, sendo realizado em prol do usuário do Sistema Único de Saúde e dando acesso do seu conteúdo a toda a sociedade, bem como aos órgãos reguladores”.



2ª Mostra de Experiências Exitosas das Filiais da Fundação Manoel da Silva Almeida (FMSA) é um sucesso

O compromisso e a dedicação diária dos gestores e colaboradores em perceber as dificuldades e planejar soluções de melhorias para os usuários das filiais da FMSA resultaram em mais de 20 projetos de sucesso. Todos os trabalhos foram apresentados na 2ª Mostra de Experiências Exitosas, que aconteceu no dia 30 de novembro, na sede do Núcleo Gestor.

O superintendente Luiz Alberto Araújo abriu a 2ª Mostra. “O Núcleo Gestor é fundamental para nossa instituição. Vocês estão de parabéns pelo desenvolvimento desses trabalhos e por compartilhar suas vivências aqui com todas as filiais! Com

certeza, essas experiências exitosas serão multiplicadas. O engajamento de todos faz do Hospital Maria Lucinda uma instituição de excelência”, disse o superintendente.

Em seguida, a gestora-geral do Núcleo, Josenilda Almeida, agradeceu o envolvimento de toda a equipe, que abraçou essa ideia, possibilitando a multiplicação de saberes que oferecem aos usuários um atendimento com mais qualidade e humanização.

Já a diretora administrativa, Ana Cristina Passavante, falou da satisfação de vivenciar mais um momento que possibilita o crescimento de todos, através das experiências exitosas apresentadas.

Bazar Solidário

Sob a coordenação da pedagoga e artesã Salomé Nóbrega, 90 renomados artesãos pernambucanos participaram do Bazar Solidário, que aconteceu entre os dias 7 e 9 de novembro, no Clube Português. O evento foi um sucesso! Os organizadores destinaram parte da renda para o Hospital Maria Lucinda e o Grupo de Ajuda à Criança Carente com Câncer de Pernambuco (GAC).



A secretária da Sahima, Renata Costa, e Salomé Nóbrega

Doar é um gesto de amor
Multiplique!



A sua solidariedade leva mais conforto e esperança para milhares de pacientes. Seja um doador!



(81) 3267 4274

(81) 99237 6822

hospitalmarialucindaoficial

www.hospitalmarialucinda.com

Seja um amigo Marilu

Maria Lucinda, o hospital da família.



O encontro foi conduzido pelo enfermeiro, oncologista e psicanalista Marlon Chaves

Palestra no Centro de Estudos encerra programação do Novembro Azul

Para fechar a programação do Novembro Azul com chave de ouro, os setores de Medicina do Trabalho, Serviço Social e Eventos do Hospital Maria Lucinda promoveram, no dia 24 de novembro, no Centro de Estudos, uma palestra sobre o câncer de próstata.

O encontro foi conduzido pelo enfermeiro, oncologista e psicanalista Marlon Chaves e reuniu colaboradores do Transporte, Manutenção, TI, Segurança do Trabalho e Portaria.

Na ocasião, o especialista falou sobre a incidência de casos no Brasil, pois, de acordo com o INCA, estão previstos 71.730 novos casos por ano para o triênio 2023-2025. “Vontade frequente de urinar, dificuldade para iniciar a micção e jato de urina fraco, dor ao urinar e ejacular, sangue na urina e dor na região dos testículos são alguns dos sintomas que os homens precisam observar e procurar um urologista para investigar, porque apenas com os exames é possível confirmar a doença”, disse o especialista.

“Vocês cuidam e também precisam receber cuidados. Por isso, peçam ajuda a esposa, filhos, amigos que possam conduzir vocês até um urologista. É importante ressaltar que as chances de cura do câncer são altas, mas, para isso, o diagnóstico precisa acontecer na fase Inicial”, afirmou Marlon Chaves.

Ao final, a enfermeira do trabalho do Hospital Maria Lucinda, Natécia Lucena, falou sobre a adoção de hábitos saudáveis como medida de prevenção da doença. “No caso do câncer, levamos em consideração os fatores ambientais e comportamentais. A nossa grande preocupação é o que fazemos ou deixamos de fazer no dia a dia. Por isso, optem por uma alimentação saudável e pratiquem atividade física. Quem se exercita tem uma proteção a mais, não evita o câncer, mas diminui o risco. A pergunta que vocês devem fazer para si mesmos é: o que estou fazendo para diminuir as chances de ter a doença?”, finalizou.



Filiais da FMSA realizam atividades alusivas ao Novembro Azul

Núcleo Gestor - no dia 21 de novembro, aconteceu a palestra do urologista e diretor-geral da UPA Cabo, André Akel. Entre os assuntos, dados estatísticos sobre a incidência do câncer de próstata, os riscos, a importância da detecção precoce da doença, o diagnóstico e o tratamento disponibilizados no SUS.

UPA Caxangá - No dia 21 de novembro, o coordenador médico e clínico-geral da UPA, Dyego Augusto, os enfermeiros Graciano Medeiros e Fernanda Paiva, e a nutricionista Fernanda Santos apresentaram dados do câncer de próstata e tiraram dúvidas do público. Já no dia 23, os setores da Educação Continuada e da Enfermagem convidaram o médico Renan Casado para mediar uma roda de conversa sobre Novembro Azul.

Hospital Ermírio Coutinho - O setor de Educação Continuada, o diretor médico Rômulo Pires e o médico Leonildo Peixoto ministraram, na manhã do dia 22, uma palestra sobre o Novembro Azul.

UPA Paulista - No dia 22 de novembro, o médico Adolfo Cesar falou sobre prevenção, riscos e importância do diagnóstico precoce do câncer de próstata para colaboradores, familiares e pacientes da unidade. Na ocasião, o Serviço Social orientou e divulgou a rede de apoio do município destinada à saúde do homem e também realizou exame laboratorial PSA dos colaboradores.

UPA Cabo - No dia 23 de novembro, o diretor-geral e urologista, André Akel, proferiu uma palestra para os colaboradores; na oportunidade, também realizou consulta em 15 pacientes.

UPA Engenho Velho - A atividade foi realizada no dia 24 de novembro. A convite da direção, o médico urologista e diretor-geral da UPA Cabo, André Akel, ministrou uma palestra, objetivando a conscientização de pacientes e colaboradores sobre a importância da prevenção e os riscos do câncer de próstata. Além da palestra, o médico realizou consultas e exames em 20 pacientes, que haviam sido pré-agendados através do Serviço Social da filial.



UPA Caxangá



Hospital Ermírio Coutinho



UPA Paulista



UPA Cabo



UPA Engenho Velho

Artigo

Novembro Azul alerta sobre os riscos do câncer de próstata

(*) Por André Akel Araújo, Urologista e Diretor-Geral da UPA do Cabo

Pesquisa realizada pela Sociedade Brasileira de Urologia (SBU) sobre a percepção do homem sobre sua saúde revela que apenas 32% dos homens acima de 40 anos se consideram muito preocupados com a sua própria saúde e que 46% deles só vão ao médico quando sentem algo. Esse número aumenta para 58% se este homem utiliza apenas o SUS. Apesar do descaso, metade deles tem medo ou ansiedade quando pensa em sua saúde.

Entre as doenças urológicas de que os homens têm mais medo, o câncer ficou na frente, com 58% das respostas, seguido pela impotência sexual (37%). O exame de toque retal ainda desperta o medo de 1 em cada 7 homens, sendo esse receio mais prevalente entre os homens 60+.

Antes disso, porém, é importante que o homem já inicie suas avaliações para a saúde geral e também prostática, sabendo que outras doenças já começam a se tornar mais frequentes antes mesmo dessas faixas etárias.

A fim de conscientizar a população, principalmente a masculina, sobre os riscos do câncer de próstata, as formas de prevenção e as maneiras de diagnosticar a doença, surgiu o movimento internacional Novembro Azul. Durante todos os trinta dias de novembro, são realizadas campanhas de esclarecimento sobre a doença, além da iluminação dos pontos turísticos ao redor do mundo como forma de divulgar o movimento.

A recomendação é que homens a partir de 50 anos, mesmo sem apresentar sintomas, devem procurar um profissional especializado para avaliação individualizada, tendo como objetivo o diagnóstico precoce do câncer de próstata. Os homens que integram o grupo de risco (negros, obesos ou com parentes de primeiro grau com esse câncer) devem começar seus exames mais precocemente, a partir dos 45 anos.



Akel Araújo

A análise da próstata é feita pela dosagem do PSA no sangue, juntamente com o exame de toque. Um exame não exclui o outro, visto que é possível ter PSA aumentado e não ter a doença ou tê-lo normal e ter a doença. O PSA também pode aumentar no caso de prostatite e HPB, e há situações em que ele não se altera mesmo com o câncer em curso.

O profissional capacitado para realizar o exame de toque retal e análise do PSA, bem como para dar seguimento à propedêutica de investigação do câncer de próstata é o médico urologista. A consulta pode ser agendada tanto na rede municipal quanto na estadual, que possuem profissionais habilitados para realizar o diagnóstico, bem com a terapia adequada de combate ao câncer mais apropriada para cada caso.

UPA Torrões promove roda de conversa em alusão ao Mês da Consciência Negra



O Serviço Social da UPA Torrões promoveu, no dia 29 de novembro, uma roda de conversa em alusão ao Mês da Consciência Negra.

Realizado em parceria com a Gerência de Igualdade Racial da Prefeitura do Recife (GERIR), o encontro teve o objetivo de dialogar com os funcionários sobre a importância do 20 de novembro, Dia da Consciência Negra, tipos de racismo e como combatê-lo. As palestras sobre racismo, tema de grande relevância para a sociedade, foram ministradas por Gilmara Santos e Tainã Espínola, com participação ativa das pessoas presentes.